REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO
MUNICÍPIO: FIGUEIROPOLIS D'OESTE

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE
Região de Saúde	Sudoeste Matogrossense
Área	890,95 Km²
População	3.537 Hab
Densidade Populacional	4 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 31/10/2019

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FIGUEIROPOLIS
Número CNES	7041462
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01367762000193
Endereço	RUA ALAGOAS 332
Email	secsaude@figueiropolisdoeste.mt.gov.br
Telefone	65 3235 1365

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 31/10/2019

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDUARDO FLAUSINO VILELA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO
E-mail secretário(a)	SILVIA.CARDOSOFERNANDES@HOTMAIL.COM
Telefone secretário(a)	65984016457

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 31/10/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2011

CNPJ	01.367.762/0001-93
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 31/10/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 30/03/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudoeste Matogrossense

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAMPOS DE JÚLIO	6804.577	6891	1,01
COMODORO	21743.362	20763	0,95
CONQUISTA D'OESTE	2698.008	4038	1,50
FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	890.949	3494	3,92
JAURU	1217.48	8793	7,22
NOVA LACERDA	4734.162	6640	1,40
PONTES E LACERDA	8423.347	45436	5,39
RONDOLÂNDIA	12653.688	4001	0,32
VALE DE SÃO DOMINGOS	2001.347	3127	1,56
VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	13630.948	16128	1,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA ACRE 331 CENTRO	
E-mail	secsaude.fig@hotmail.com	
Telefone	6584529602	
Nome do Presidente	LUCIANO DORCI ALMEIDA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	18

	Governo	0
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201804

- Considerações

A própria história do atual município confunde-se com a da família Figueiredo, haja visto a denominação dada, homenageando os atos de pioneirismo demonstrados por valorosos homens e mulheres que objetivaram criar uma cidade numa região até então inóspita e indevassável.

A população do município constitui-se de focos de migração dos Estados de Minas Gerais, seguido de Goiás, Paraná e regiões nordestinas. Figueirópolis D'Oeste está situada em região que apresentou a peculiaridade de registrar uma das maiores taxas de crescimento do país, face a política desenvolvimentista implantada pelo governo federal, que via o oeste brasileiro como uma fronteira agrícola inesgotável, dada a imensidade de terras férteis e inexploradas.

A Lei Estadual nº 3.992, de 26 de junho de 1978, criou o distrito com território jurisdicionado ao município de Jauru. A Lei Estadual nº 5.015, de 13 de maio de 1986, de autoria das bancadas do PDS e PMDB, criou o município: ¿Artigo nº 1 - Fica criado o município de Figueirópolis D'Oeste, com território desmembrado do município de Jauru, situado no distrito do mesmo nome.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Quadrimestral de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, além de ser uma obrigação legal, tem por objetivo propiciar a sociedade uma avaliação detalhada da gestão em saúde do exercício do 2° quadrimestre de 2018, assim como, suas atividades administrativas e o cumprimento das metas e indicadores.

Por meio desta ferramenta é possível avaliar a implementação das ações de saúde do exercício, seus avanços, estagnação ou retrocesso, como também, o cumprimento da aplicação dos recursos nas ações de saúde em Figueirópolis D¿Oeste.

Mesmo com os avanços registrados, sabemos que ainda há um longo caminho até atingirmos o estágio ideal focados na excelência da prestação dos serviços à população, incorporando, novas ideias que demandam a adoção de novas posturas e que estejam abertas as mudanças necessárias e aos novos e inevitáveis desafios que se apresentam para os próximos anos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	158	83	241
5 a 9 anos	122	151	273
10 a 14 anos	160	143	303
15 a 19 anos	112	133	245
20 a 29 anos	300	268	568
30 a 39 anos	248	274	522
40 a 49 anos	262	242	504
50 a 59 anos	192	177	369
60 a 69 anos	144	150	294
70 a 79 anos	103	82	185
80 anos e mais	25	21	46
Total	**1826**	**1724**	**3550**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 12/06/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Figueirópolis D'Oeste	45	46	41	46	62

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 12/06/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	5	4	-	1
II. Neoplasias (tumores)	15	16	7	5	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1	1

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	7	2	4	5	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	8	10	10	15
X. Doenças do aparelho respiratório	2	4	9	8	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	8	16	6	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	2	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	3	11	7	5
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	5	3	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	2	5	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	3	6	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	25	23	13	12
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	-	2	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**88**	**87**	**96**	**75**	**84**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/06/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	2	4	-	2	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	7	2	8	6
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	3	1	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	1	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	6	5	-	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	-	3	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**18**	**21**	**12**	**16**	**27**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 12/06/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com estimativas do Ministério da Saúde, a população do município em 2015 é de 3.550 (Tabela 3.1). Desta população, 51,44% são homens e 48,56% são mulheres. A faixa etária predominante é a de 20 a 99 anos de idade e o maior número de pessoas é do sexo masculino.

Quanto a tabela 3.2 de nascidos vivos, percebe-se uma constância da natalidade entre 2014 e 2017, em relação a 2018 houve um aumento. Alguns fatores como custos com filhos, a mulher profissional, métodos anticoncepcionais, processo de urbanização, entre outros fatores, contribuem para a queda e/ou manter o número da natalidade.

Assim como no Brasil, o município de Figueirópolis D¿Oeste vem passando por transformações no perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade, em que as doenças crônico degenerativas e causas externas tem maior predominância que as doenças transmissíveis.

No quadro 3.3 é possível identificar que a maior causa de internações no 2° quadrimestre de 2018 foi doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho digestivo, lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.

A análise da evolução da mortalidade permite acompanhar as mudanças no perfil epidemiológico de uma população por meio dos aspectos da sua estrutura, dos níveis e da sua tendência.

As informações sobre a mortalidade têm sido a principal fonte para a compreensão do perfil epidemiológico das populações. O quadro de mortalidades do município demonstra que, no ano de 2018, as três principais causas de mortalidade foram: Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais, doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	5.124
Atendimento Individual	3.656
Procedimento	5.849
Atendimento Odontológico	494

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/02/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7569	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3026	8260,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	15174	18164,83	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	798	463,27	-	-
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1038	5138,10	-	-
Total	**27605**	**32026,63**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/02/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	135	-
Total	**135**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 22/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados são informados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), do DATASUS/Ministério da Saúde, demonstrando os procedimentos realizados pelos serviços de saúde do município. As informações extraídas desse sistema auxilia nas atividades de controle, avaliação. É fonte de informação para tomada de decisão de gestores, auxiliando no planejamento de ações de saúde.

O quadro da Produção de Atenção Ambulatorial Especializada por Grupo de Procedimentos, demonstra que o município realizou um total de 27.605 procedimentos, apresentando um valor aprovado de R$ 32.026,63.

O município não tem produção de atenção psicossocial.

A produção da assistência farmacêutica, componente especializado é de responsabilidade do estado, portanto não há produção sob gestão municipal.

No que diz respeito às ações de vigilância em saúde foram realizados 135 procedimentos voltados para promoção e prevenção em saúde.

Como o município é de pequeno porte, não oferece muitos serviços da atenção especializada e para atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento, o acesso é realizado a partir da referência feita pelas unidades básicas de saúde para a regulação municipal de acordo com a PPI e com o consórcio que o município participa.

Produção da atenção básica do 2° quadrimestre de 2018 conforme a base de dados do e-sus.

grupo procedimento	quantidade
01 ações de promoção e prevenção em saúde	5.309
02 procedimentos com finalidade diagnostica	79
03 Procedimentos clínicos	6.564
04 procedimentos cirúrgicos	71
total	12.023

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**8**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/10/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
Total	**8**	**0**	**0**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/10/2019.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
01870663000120	Direito Público	Consulta médica especializada	MT / FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/10/2019.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Figueirópolis D¿Oeste é um município de pequeno porte, portanto sua rede de atenção a saúde se concentra na atenção básica e em alguns estabelecimentos de média complexidade. Para atender uma demanda com complexidade maior é utilizado os municípios de referência.

O município participa do Consorcio Intermunicipal de Saúde do Oeste De Mato Grosso ¿ CISO-MT desde de 14 de maio de 1997.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	6	13	3
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	0	1	8
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	144	163	162	296

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	116	189	136

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Todos os profissionais de saúde do município encontram-se devidamente cadastrados no CNES, sendo que, as informações destes e de seus estabelecimentos são constantemente atualizadas.

O município conta com profissionais que do nível médio, técnico e superior, possibilitando que as principais necessidades sejam sanadas.

A maioria dos profissionais da rede pública possui vínculo empregatício de estatutários/emprego público ou contrato por tempo determinado/ cargos em comissão.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado do Quadrimestre	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.3	Razão	.42	0,30	Razão	140,00
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.17	Razão	0	0,17	Razão	0
3. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	98.8	Percentual	100	98,80	Percentual	101,21
4. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	85	Percentual	☑ Sem Apuração	85,00	Percentual	
5. Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26
6. Não se aplica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado do Quadrimestre	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	100	Proporção	78	100,00	Proporção	78,00
3. Aumentar o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	45	Proporção	2.5	45,00	Proporção	5,56
4. Diminuir o índice de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	18.87	Proporção	15	18,87	Proporção	100,00
5. Reduzir mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	1	Taxa	0	1,00	Taxa	100,00
6. Reduzir número óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	0	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado do Quadrimestre	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	1	Número	3	1	Número	0
2. Alcançar as coberturas vacinais preconizadas como estratégia para manter e ou elevar em relação à situação atual.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	0	75,00	Proporção	0
3. Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	80	Proporção	0	80,00	Proporção	0
4. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	0	90,00	Proporção	0
5. Não se aplica	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
7. Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
8. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	55	Proporção	0	55,00	Proporção	0
9. Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	66.66	100,00	Percentual	66,66
10. Realizar 80% de visitas nos imóveis por ciclo para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	0	4	Número	0
11. Preencher o campo ocupação das notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Não se aplica	0,00
122 - Administração Geral	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00

	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	78,00
	Alcançar as coberturas vacinais preconizadas como estratégia para manter e ou elevar em relação à situação atual.	0,00
	Diminuir o índice de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	0,00
	Reduzir mortalidade infantil.	0,00
	Não se aplica	0
	Reduzir número óbitos maternos.	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
	Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	66,66
	Realizar 80% de visitas nos imóveis por ciclo para controle vetorial da dengue.	0
	Preencher o campo ocupação das notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00
301 - Atenção Básica	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,30
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,00
	Alcançar as coberturas vacinais preconizadas como estratégia para manter e ou elevar em relação à situação atual.	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	78,00
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde.	100,00
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan	0,00
	Aumentar o percentual de parto normal.	2,50
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	0,00
	Diminuir o índice de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00
	Não se aplica	0
	Reduzir mortalidade infantil.	0,00
	Reduzir número óbitos maternos.	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,30
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	78,00
	Aumentar o percentual de parto normal.	2,50
	Reduzir mortalidade infantil.	0,00
	Reduzir número óbitos maternos.	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	0

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde.	98,80
	Reduzir número óbitos maternos.	0
304 - Vigilância Sanitária	Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00
	Realizar 80% de visitas nos imóveis por ciclo para controle vetorial da dengue.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Alcançar as coberturas vacinais preconizadas como estratégia para manter e ou elevar em relação à situação atual.	0,00
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	0,00
	Reduzir mortalidade infantil.	0,00
	Não se aplica	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
	Realizar 80% de visitas nos imóveis por ciclo para controle vetorial da dengue.	0
	Preencher o campo ocupação das notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	**Natureza da Despesa**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	199.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	199.500,00
	Capital	N/A	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	741.913,58	368.220,00	69.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.179.233,58
	Capital	N/A	10.000,00	18.103,96	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	30.103,96
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	774.320,00	62.130,28	30.830,00	N/A	N/A	N/A	N/A	867.280,28
	Capital	N/A	10.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	102.500,00	19.160,76	9.201,40	N/A	N/A	N/A	N/A	130.862,16
	Capital	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	31.500,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	41.500,00
	Capital	N/A	2.000,00	16.553,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.553,61
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	39.500,00	13.182,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.682,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A PAS é um dos instrumentos de gestão, em cumprimento a legislação, a Lei Complementar 141/12, com o propósito de servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2018.

O município está desenvolvendo parte das ações estabelecidas na Programação Anual de Saúde e por isso conseguiu atingir algumas das metas pactuadas.

Quanto a execução dos recursos programados o município desempenhou as manutenções das ações e serviços em saúde das unidades de atenção básica, média e alta complexidade, assistência farmacêutica, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e da gestão.

Essas ações combinadas auxiliam para o bom desempenho dos serviços ofertados a população do município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	1	3	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	78,00	78,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	55,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,42	140,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,17	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,00	2,50	5,55	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,87	15,00	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	0	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	98,80	100,00	101,21	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	☑ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	95,00	100,00	105,26	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	66,66	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 22/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores 05 e 06 não tiveram casos no 2° quadrimestre e por isso o resultado está zerado.

O município está desenvolvendo as ações estabelecidas na programação anual de saúde, e com isso já atingiu a meta de dez indicadores no 2° quadrimestre de 2018. Para atingir as metas nos próximos quadrimestres, a gestão acredita que deve reforças as ações dos indicadores que ainda não foram alcançados e assim melhorar os resultados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	558.787,59	447.011,15	2.599,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008.398,30
Capital	0,00	9.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.614,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	515.633,13	56.023,42	9.545,40	0,00	0,00	0,00	0,00	581.201,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	85.904,86	21.030,07	2.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.364,93
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	10.811,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.811,02
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	23.312,08	25.429,44	2.876,54	0,00	0,00	0,00	0,00	51.618,06
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	359.615,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	359.615,65
Capital	0,00	6.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.300,00
Total	0,00	1.569.978,33	549.494,08	17.451,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.136.923,91

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/01/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,97 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,03 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,35 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,08 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	65,49 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 628,48
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,62 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,51 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,74 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,20 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,77 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/01/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	577.180,92	577.180,92	598.222,24	103,65
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	108.080,00	108.080,00	67.806,00	62,74
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	70.380,92	70.380,92	204.866,61	291,08
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	212.720,00	212.720,00	156.352,91	73,50
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	186.000,00	186.000,00	169.196,72	90,97
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.603.200,00	10.603.200,00	7.292.359,40	68,78

Cota-Parte FPM	6.422.300,00	6.422.300,00	4.437.592,12	69,10
Cota-Parte ITR	280.000,00	280.000,00	7.993,04	2,85
Cota-Parte IPVA	225.000,00	225.000,00	264.094,27	117,38
Cota-Parte ICMS	3.640.000,00	3.640.000,00	2.558.958,09	70,30
Cota-Parte IPI-Exportação	20.200,00	20.200,00	13.954,92	69,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	15.700,00	15.700,00	9.766,96	62,21
Desoneração ICMS (LC 87/96)	15.700,00	15.700,00	9.766,96	62,21
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.180.380,92	11.180.380,92	7.890.581,64	70,58

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	969.982,01	969.982,01	669.189,38	68,99
Provenientes da União	860.850,61	860.850,61	606.137,01	70,41
Provenientes dos Estados	109.131,40	109.131,40	63.052,37	57,78
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	969.982,01	969.982,01	669.189,38	68,99

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.471.058,02	3.092.428,98	2.307.989,21	74,63	2.111.464,51	68,28
Pessoal e Encargos Sociais	1.670.075,58	1.770.635,74	1.376.970,44	77,77	1.376.970,44	77,77
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	800.982,44	1.321.793,24	931.018,77	70,44	734.494,07	55,57
DESPESAS DE CAPITAL	81.657,57	144.850,33	109.914,00	75,88	15.914,00	10,99
Investimentos	81.657,57	144.850,33	109.914,00	75,88	15.914,00	10,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	2.552.715,59	3.237.279,31	2.417.903,21	74,69	2.127.378,51	65,72

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.241.578,84	752.820,90	31,14	566.945,58	26,65
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.241.578,84	752.820,90	31,14	566.945,58	26,65
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	752.820,90	31,14	566.945,58	26,65

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	1.665.082,31	68,86	1.560.432,93	73,35

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%[4] e [5]	19,77

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIi - (15*IIIb)/100)][6]	376.845,69

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	24.250,70	0,00	24.250,70	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	24.250,70	0,00	24.250,70	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	1.209.337,54	1.579.975,04	1.129.082,26	46,22	1.018.012,30	47,64
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	882.280,28	952.774,80	731.675,10	29,95	581.201,95	27,20
Suporte Profilático e Terapêutico	132.862,16	140.443,22	115.307,20	4,72	109.364,93	5,12
Vigilância Sanitária	60.053,61	18.500,00	10.811,02	0,44	10.811,02	0,51
Vigilância Epidemiológica	52.682,00	165.335,48	88.554,95	3,63	51.618,06	2,42
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	215.500,00	380.250,77	367.212,45	15,03	365.915,65	17,12
Total	2.552.715,59	3.237.279,31	2.442.642,98	100,00	2.136.923,91	100,00

FONTE: SIOPS, Figueirópolis D'Oeste/MT, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 27/03/19 18:10:29
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VI(h+i) - (15 x IIIb)/100].

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A tabela 9.1 demonstra a despesa total em saúde por subfunção e por fonte, o total de recurso próprio foi de R$ 1.569.978,33, do governo federal foi de R$ 549.494,08 e do governo estadual R$ 17.451,50, somando R$ 2.136.923,91.

A tabela 9.2 demonstra os indicadores do ente federado. A participação da receita própria foi de 19,77%, a despesa com medicamento 3,34% e a despesa com saúde por habitante foi de R$ 628,48.

O Quadro 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária demonstra que o município apresentou um percentual de despesas empenhadas na Atenção Básica de 47,64%, sendo maior do que o aplicado com a Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que foi 27,20%. Os gastos com o Suporte Profilático e Terapêutico (medicamentos e outros) foram de 5,12%, com a Vigilância em Saúde 2,93% e com outras subfunções 17,12%.

Esses dados mostram que a gestão tem o compromisso de priorizar a atenção básica fortalecendo as ações voltadas para uma saúde municipal preventiva educativa, onde se investe mais na atenção primária, efetivando as ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde da população com as ações da Atenção Básica.

Demonstra também, que a legislação está sendo cumprida e que o município aplicou um percentual superior ao estabelecido na LC 141/2012.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 22/02/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 22/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

Conclui-se que o Relatório Quadrimestral de Gestão consiste em um essencial instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da saúde, com a apresentação dos resultados alcançados e a execução da Programação Anual de Saúde (PAS).

As diretrizes, objetivos, metas e ações propostas tem se baseado na necessidade de saúde do município e o resultado final a ser alcançado está relacionado com os determinantes de saúde dentro da conjuntura política e econômica.

SILVIA FERNANDES DA CUNHA CARDOSO
Secretário(a) de Saúde
FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE/MT, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Introdução

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Auditorias

- Considerações:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  O Conselho está de acordo com as considerações.

Status do Parecer: Avaliado

FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE/MT, 22 de Fevereiro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Figueirópolis D'oeste